

ISSN: 2319-0124

## EDUCAÇÃO EQUESTRE E INTERVENÇÕES ASSISTIDAS COM EQUINOS: relato de experiência de ensino em período pandêmico

LAURAS. N. L. DELGADO<sup>1</sup>; Silmara M. RAMALHO<sup>2</sup>; Michelle A. DOS SANTOS<sup>2</sup>; Luís F. A. TOLEDO<sup>3</sup>

### RESUMO

Em tempos da COVID-19, diversos setores da sociedade foram impactados, e por consequência de políticas de isolamento necessárias à preservação da vida, houve o fechamento de instituições de ensino, o que levou a busca por meios digitais para aprendizado. A partir disso, estratégias para levar conteúdo ao público foram desenvolvidas. Devido ao papel crucial da Educação Equestre visando a relação homem e animal, buscou-se através do projeto de ensino intitulado “Educação Equestre e Intervenções Assistidas com Equinos” a desmistificação da equoterapia e das Intervenções Assistidas no Brasil. O mesmo foi pensado com intuito em atingir o público interno e externo do IFSULDEMINAS, por meio de plataformas digitais amplamente disponíveis. O curso contou com a realização de oito palestras, ministradas por profissionais de diferentes regiões do Brasil, além de atividades desenvolvidas pelos alunos pertencentes ao projeto. A participação certificada no curso total foi de 20 pessoas. Entretanto, como as palestras eram abertas, contaram com uma maior participação do público, totalizando até 68 ouvintes em uma única palestra. Acredita-se que o projeto foi eficaz na expansão de conhecimento e novas interações, mesmo em período pandêmico.

**Palavras-chave:** Cavalo; Educação; Equoterapia.

### 1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - *Campus Muzambinho* historicamente visa o desenvolvimento dos alunos por meio de atividades de ensino, bem como o desenvolvimento econômico e social da comunidade em geral.

Com a expansão da COVID-19 por todas as regiões do mundo, diversos setores da sociedade foram impactados, evidenciando-se a vulnerabilidade humana devido ao número de casos, mortes e de políticas de isolamento necessárias à preservação da vida. Algumas das principais medidas públicas de isolamento social adotadas foram: fechamento de instituições de ensino, fechamento do comércio não essencial e apresentações artísticas com público (SOUZA, 2020).

A educação equestre utiliza o cavalo em sua base, este que, após ser domesticado estabeleceu uma relação com o homem, devido à grande capacidade e habilidade em desenvolver várias tarefas. Atualmente o homem utiliza da relação com o animal para realizar atividades assistidas, terapias, esportes e outras práticas no mundo contemporâneo. Terapias com equinos são realizadas de maneira interdisciplinar com as áreas de saúde, agrárias e educação, utilizando os

fundamentos da equitação. Além dos benefícios psíquicos oferecidos, os cavalos proporcionam inúmeros benefícios físicos, por isso a grande relevância da educação equestre.

O equino possui capacidade de se comunicar por meio de linguagem corporal. Seu aprendizado desenvolve-se por meio da chamada psicologia de identificação, processo pelo qual o ser se identifica com o meio e os outros seres que ali vivem. Logo, a interação entre cavalo e cavaleiro pode ser uma parceria harmônica com a afetividade e confiança desenvolvida por identificação, o que torna importante a necessidade do homem também compreender e interpretar a linguagem corporal do animal, para que uma relação entre o animal e o humano seja possível.

Considerando o período atípico vivenciado no país e o papel das Instituições Federais de ensino, foi idealizado o Projeto de Ensino intitulado “Educação Equestre e Intervenções Assistidas com Equinos”, realizado em tempos pandêmicos e, por isso, todo desenvolvimento remotamente. O principal objetivo do projeto foi proporcionar aos alunos do Instituto, bem como para a comunidade, conhecimento sobre a arte equestre e intervenções assistidas com equinos. Desmistificar a equoterapia no Brasil; instigar os discentes e a comunidade ao estudo da equitação, visando os benefícios da prática em geral; discutir a importância da relação com o animal para as atividades relacionadas à saúde e educação do homem. O relato de experiência em questão busca descrever os reflexos e realizações do projeto.

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

O desenvolvimento do projeto surgiu da necessidade de desmistificar o conceito de equoterapia no Brasil e a prática equestre, além de abordar as intervenções assistidas com equinos a partir de um olhar conceitual adotado em âmbito internacional. Sendo assim, integrantes do Grupo de Estudos EQUITAN (Grupo de Estudos em Horsemanship e Intervenções Assistidas com Equinos) desenvolveram no segundo semestre de 2021 um projeto de ensino destinado prioritariamente aos alunos dos cursos de Ciências Agrárias e Ciências Biológicas do Instituto Federal do Sul de Minas, Campus Muzambinho, sendo expandido para o público geral a nível nacional. O projeto foi aprovado em edital e iniciado no mês de agosto de 2021, sendo finalizado no mês de fevereiro de 2022.

Considerando que o projeto era aberto ao público e envolvia palestrantes de instituições públicas e privadas referência no tema, a comunidade, discentes e docentes, foi necessário que todos tivessem acesso à internet, já que o proposto era um ensino remoto e didático. Assim, foram utilizadas as plataformas do *Google Classroom*, *Google Meet* e *Google Forms* para a realização, respectivamente, do acesso a materiais, palestras e atividades avaliativas formativas.

O projeto consistia em um curso, composto por oito palestras, as quais envolveram os assuntos: terapias e atividades assistidas com equinos, iniciação ao esporte equestre, paraesporte, relação entre cavalos e humanos, bem como comportamento equino e bem-estar nas atividades equestres. As palestras foram transmitidas via Google Meet, sendo também gravadas e posteriormente disponibilizadas em uma sala de aula virtual destinada exclusivamente ao curso via plataforma *Google Classroom*, na qual todos os participantes teriam acesso. Ao final de cada palestra era realizada uma discussão sobre o assunto tratado. Ademais, cada palestrante encaminhou materiais complementares que foram disponibilizados pela equipe na sala de aula virtual, servindo de grande auxílio para o aprendizado e melhor compreensão dos temas apresentados.

As atividades disponibilizadas eram elaboradas pelos bolsistas do projeto, juntamente com o professor orientador e, no caso de textos e atividades avaliativas formativas, com o auxílio dos palestrantes. Essas foram oferecidas de forma semanal, sendo constituídas de vídeos, textos, questionários e dinâmicas complementares.

Tendo em vista que o programa não teve restrições e nem pré-requisitos, sendo necessário apenas um dispositivo eletrônico conectado à internet para participação, as atividades foram conduzidas, disponibilizando material educativo e organizado sobre a compreensão dos princípios básicos da prática e educação equestre para os que possuíam interesse no assunto.

#### **4. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

O projeto “Educação Equestre e Intervenções Assistidas por Equinos” foi realizado de modo remoto, o que proporcionou um maior acesso para o público e palestrantes de diferentes regiões do Brasil, sem nenhum custo para a Instituição e/ou outros envolvidos. A possibilidade de palestrar sem a necessidade de deslocamento permitiu que convidados localizados no Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Brasília pudessem transmitir informações e conteúdo para um variado público.

Ademais, a dinâmica proposta e realizada pelos integrantes do grupo de estudos possibilitou que, mesmo em época pandêmica, fosse possível desenvolver um projeto de ensino com conteúdo gratuito reunindo pessoas de diferentes locais, com participação de ouvintes de todo o Brasil e do exterior.

O termo academicamente mais aceito para designar ações que envolvam animais como mediadores e desenvolvidas com auxílio de diferentes profissionais é “Intervenções Assistidas com Animais”, que no projeto em questão trata-se de “Intervenções assistidas/facilitadas com equinos”. Ademais, dentro dessa terminologia podem ser inseridas as atividades assistidas por equinos (aprendizagem assistida com equinos e *horsemanship* terapêutico) e terapias assistidas com equinos

(hipoterapia e psicoterapia assistida com equinos). Ainda dentro de *horsemanship* terapêutico estão incluídas a equitação terapêutica, atrelagem terapêutica e volteio interativo (PATH, 2020).

Em algumas das palestras foi possível desmistificar o conceito de equoterapia e no que essa consiste, visto que, tal termo surgiu no Brasil, sendo utilizado de forma abrangente, não encontrando paralelo exato na literatura internacional. A nomenclatura mais adequada a ser adotada talvez seja “Terapia e Atividades Assistidas com Equinos” (TAAE), sendo utilizada e entendida por toda comunidade acadêmica. Dentre as terapias e atividades assistidas há diversos outros métodos e estratégias com a participação do cavalo, nas quais, cada uma necessita de uma formação específica (IAHAIO, 2018).

O projeto foi estruturado para atingir um público diverso, visando a acessibilidade e o dinamismo do ensino remoto, de forma a proteger a saúde de todos. No total, 20 participantes realizaram o curso por completo. Entretanto, as palestras contaram com o seguinte número de ouvintes: 1ª “*Entendendo os Equinos: comportamentos e instintos*” - 58 ouvintes; 2ª “*Terapia e Atividades Assistidas com Equinos*” - 46 ouvintes; 3ª “*Psicoterapia assistida com equinos*” - 68 ouvintes, 4ª “*O cavalo como agente terapêutico e de inclusão*” - 57 ouvintes, 5ª “*Intervenções pedagógicas na equoterapia e suas contribuições no processo educacional*” - 30 ouvintes, 6ª “*Cavalo e sucesso: conhecimento e domínio próprio*” - 32 ouvintes, 7ª “*Paraesporte a vida sem limites!*” - 28 ouvintes, 8ª “*Atitudes que constroem a parceria humano-cavalo*” - 26 ouvintes.

## 5. CONCLUSÕES

Acredita-se que as palestras e o programa como um todo foram uma maneira eficaz de levar conhecimento sobre a arte equestre, permitir a interação de discentes e palestrantes de diversas regiões do país, além de estimular o interesse pelo assunto. Ademais, foi possível desmistificar o conceito de equoterapia no Brasil, estimular o estudo da equitação e a das atividades assistidas com equinos. Ministrando conteúdos de interesse amplo e multidisciplinar, de forma didática ao público, em especial no período pandêmico, tornou-se uma alternativa à universalização do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

DE SOUZA, D. G.; MIRANDA, J. C. Desafios da implementação do ensino remoto. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 4, n. 11, p. 81-89, 2020.

IAHAIO Definitions for Animal Assisted Interventions and Guidelines for Wellness of Animals Involved in AAI (2018).

PATH (Professional Association of Therapeutic Riding): <https://www.pathintl.org/resources-education/resources/eaat> (2020).